



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Reunião Especial	
Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Finalidade: prestação de contas do Poder Executivo	
Autoria: vereador Gabriel	
Data: 3/4/23	
Horário de início: 9 horas	Horário de encerramento: 12h57min
Local: Plenário Amyntas de Barros	
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara	

ABERTURA

O presidente, vereador Gabriel, adentrou o plenário acompanhado do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Jorge Norman Filho, e declarou aberta a reunião.

Foram convidados a comporem a mesa os componentes da Mesa Diretora da Casa: o segundo vice-presidente, vereador Wesley Moreira; a secretária-geral, vereadora Marcela Trópia; o primeiro secretário, vereador Ciro Pereira; e o líder do governo na Casa, vereador Bruno Miranda.

O presidente registrou a presença do conselheiro benemérito da CMBH, vereador Henrique Braga, a quem convidou a compor a mesa.

Foram comunicadas também as seguintes presenças: 1) vereador Braulio Lara; 2) vereador Bruno Pedralva; vereador Cláudio do Mundo Novo; 3) vereador Cleiton Xavier; 4) vereadora Loíde Gonçalves; 5) vereador Maninho Félix; 6) vereador Marcos Crispim; 7) vereadora Marilda Portela; 8) vereador Pedro Patrus; 9) vereadora Professora Marli; 10) vereador Wanderley Porto; 11) o coordenador de atendimento regional centro sul, Álvaro Eduardo Goulart; 12) a subsecretária de relações intragovernamentais, Beatriz de Oliveira Góes; 13) o secretário municipal adjunto de Planejamento, Orçamento e Gestão e subsecretário de Planejamento e Orçamento, Bruno Leonardo Pacceli; 14) o diretor-presidente da Companhia



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Claudius Vinicius Leite Pereira; 15) o coordenador de atendimento Regional Noroeste, Felipe Santos Ferreira; 16) o superintendente de Desenvolvimento da Capital, Henrique Castilho Marques de Sousa; 17) o procurador geral do Município, Hércules Guerra; 18) o secretário municipal de Política Urbana, João Antônio Fleury Teixeira; 19) o secretário municipal de Governo, Josué Costa Valadão; 20) o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, Leandro César Pereira; 21) o coordenador de atendimento regional Nordeste, Marcelo de Camargos Pereira; 22) o secretário municipal adjunto de Educação e subsecretário de Planejamento, Gestão e Finanças da Secretaria Municipal de Educação, Marcos Evangelista Alves; 23) o secretário municipal de Meio Ambiente, Mário de Lacerda Werneck Neto; 24) a coordenadora de atendimento Regional Pampulha, Neuza Maria da Silva Oliveira Fonseca; 25) o subsecretário de Contadoria-Geral do Município, Nourival de Souza Resende Filho; 26) o superintendente interino de Limpeza Urbana, Pedro Assis Neto; 27) o diretor-presidente da PBH Ativos, Pedro Meneguetti; 28) o secretário municipal adjunto de segurança e Prevenção, Rodrigo Sérgio Prates; 29) o presidente da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, Sérgio Augusto Domingues; 30) vereador Reinaldo Gomes Preto Sacolão; 31) vereador Juninho Los Hermanos; 32) vereador Professor Claudiney Dulim; 33) vereador Helinho da Farmácia; 34) vereadora Flávia Borja; 35) vereador Wagner Ferreira; e 36) vereador Irlan Melo.

ASSUNTO RELEVANTE

O presidente saudou a todos e disse que a presente prestação de contas não é mera formalidade, enfatizando a importância da separação de poderes. Lembrou



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que cabe à Prefeitura administrar os impostos arrecadados e cabe aos vereadores definir como serão gastos os recursos do Município por meio do orçamento municipal. Informou que foi assinado um convênio com a Fundação Dom Cabral, visando melhorar as formas do poder público prestar contas para a população. Em seguida, explicou como vereadoras e vereadores poderiam proceder para se manifestar durante a reunião. Detalhou que cada vereadora ou vereador inscrito teria três minutos para sua manifestação e que o prefeito e os gestores do Executivo se manifestariam após cada fala, sem direito à réplica.

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Jorge Norman Filho, saudou a todos e disse que a fala do presidente é muito relevante e lembrou que existem marcos legais que definem as atribuições do prefeito e dos vereadores e que todos foram eleitos com o grande objetivo de trabalhar por Belo Horizonte. Disse que todos os vereadores receberam o Relatório de Execução Anual das Ações Governamentais do ano de 2022 completo e que faria uma apresentação resumida do documento. Relacionou os principais prêmios recebidos por Belo Horizonte no ano de 2022. Detalhou que, na área de Saúde, houve aumento de 64% no número de cirurgias eletivas e ampliação em quatro do número de equipes do Consultoria de Rua, além da abertura de vinte novos leitos de pediatria no Hospital Odilon Behrens. Comentou sobre a construção e as reformas de centros de saúde, parte por meio de parcerias público-privadas - PPP - e parte por meio da Sudecap. Comentou sobre as intervenções na área de Educação, enfatizando o cadastro de 100% da demanda de crianças de um a cinco anos, sendo que a demanda de crianças de um ano foi totalmente atendida. Detalhou os números de escolas que receberam reformas ou readequação das instalações físicas, visando garantir melhores condições de ensino

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Fuad'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

e de trabalho. Tratou da área de Proteção Social, Segurança Alimentar e Esportes, em especial as medidas voltadas para o atendimento da população em situação de rua e a implantação de unidade para atendimento de gestantes e puérperas. Lembrou que foi feita a descentralização do Cadastro Único para mais oito centros de referência em assistência social - Cras. Comentou sobre o Programa Superar, voltado para pessoas com necessidades especiais e disse que ele tem sido muito bem recebido pela população. Disse que foi reativado o Programa Esporte para Todos e que foram realizados diversos eventos esportivos sendo alguns abertos para a população e outros voltados para as escolas municipais. Comentou sobre o Movimento BH + Feliz e disse que cerca de trinta mil pessoas participaram das edições desse evento. Lembrou que foram realizados trinta e nove eventos culturais no Município. Tratou, em seguida, da área de Segurança, informando sobre a ampliação do pessoal da Guarda Municipal de Belo Horizonte e da implementação de novos sistemas de compartilhamento de imagens e informações. Tratou da área de Cultura, detalhando investimentos realizados de cerca de R\$106,5 milhões em trinta e dois equipamentos culturais e mais de quinze mil eventos e apresentações. Comentou sobre os festivais realizados em 2022 e sobre os resultados da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Tratou da Área de Desenvolvimento Econômico e Turismo, enfatizando o aumento da ocupação hoteleira e os eventos realizados para atrair investimentos para o Município. Tratou da área de Mobilidade Urbana, em especial da implantação de faixas exclusivas e preferenciais e obras de reforma da ciclovia da Orla da Pampulha. Comentou sobre a instalação de dez novas estações de bicicletas compartilhadas. Em seguida, tratou da questão de Sustentabilidade Ambiental, em especial os atendimentos a cães e gatos tutelados pela população de

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'G. P.' or similar, located at the bottom right of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

baixa renda. Comentou sobre os números de visitas em parques e no zoológico e sobre a ampliação da coleta seletiva. Detalhou obras contra enchentes que foram feitas e as que continuam sendo realizadas. Tratou da área de Habitação, Urbanização, Regulação e Ambiente Urbana, em especial a análise de empreendimentos de relevante potencial econômico e social, assim como ações de inserção produtiva e gestão de conflitos da fiscalização. Comentou sobre a execução de obras em áreas de risco e de enchentes. Apresentou dados de regularização de unidades habitacionais e legitimação de posse, assim como de construção de novas unidades habitacionais. Detalhou obras do orçamento participativo que foram concluídas. Disse que houve o recapeamento de 180 km de vias e detalhou as reformas de praças e parques em andamento. Tratou da área de Atendimento ao Cidadão e Melhoria da Gestão Pública, em especial da simplificação e automatização de serviços e o aumento da transparência das ações governamentais. Comentou sobre a ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação, em especial sobre a ampliação do acesso à internet em vilas e favelas. Apresentou dados de cursos de capacitação na área de tecnologia da informação, disponibilizados para o público em geral, e dos cursos voltados para o público feminino. Tratou da área de Gestão Financeira e Orçamentária, informando que a receita total do Município foi de R\$15.648.722.249,00 e a despesa total foi de R\$ 15.163.430.394,00. Detalhou as principais fontes de receitas e despesas. Informou que foi apurado em 2022 um resultado orçamentário de R\$485.291.855,00. Informou que o endividamento do Município está em 5,58% da Receita Corrente Líquida - RCL, sendo que o limite máximo seria de 120%, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'P' with a loop at the bottom.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Foram comunicadas também as seguintes presenças: 38) vereadora Iza Lourença; 39) vereador Fernando Luiz; 40) vereador Uner Augusto; 41) vereadora Fernanda Pereira Altoé; 42) vereadora Janaína Cardoso; 43) vereador José Ferreira; 43) vereador Wilsinho da Tabu em participação remota; 44) a secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro Carvalho Duarte Lemos; 45) o secretário municipal adjunto de Governo e subsecretário de Relações Institucionais, Leonardo Amaral Castro; 46) a secretária municipal de Cultura, Eliane Denise Parreiras Oliveira; 47) o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Adriano Henrique Fontoura de Faria; 48) o secretário municipal de Segurança e Prevenção, Genilson Ribeiro Zeferino; 49) o controlador geral do Município, Leonardo de Araújo Ferraz; 50) o subsecretário de Planejamento, Gestão e Finanças da Secretaria Municipal de Finanças e Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, Afonso Nunes da Cruz Neto; 51) a presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Rocha Feres; 52) o coordenador de Atendimento Regional Noroeste, Felipe Santos Ferreira; 53) o coordenador de Atendimento Regional Leste, Élon Alípio Júnior; 54) a presidente substituta da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTrans, Júlia Costa Gallo; 55) o diretor-presidente da Empresa de Informação e Informática do Município de Belo Horizonte - Prodabel, Jean Marcos Duarte; 56) o diretor de Planejamento, Guilherme Augusto Onair, representando a secretária Municipal de Esportes e Lazer, Adriana Branco Serqueira; 57) o comandante da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte, Júlio César Pereira de Freitas; 58) a diretora de Planejamento, Gestão e Finanças da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, Lidiane Drummond; 59) o diretor de informações e prestação de contas contábeis, Milton Caires Júnior; 60) a ex-vereadora Luzia Ferreira; 61) o

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'G. H.' or similar, located at the bottom right of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção, Bruno Rafael de Almeida; 62) a diretora de Acompanhamento Legislativo, Luana Magalhães; e 63) o representante do Departamento de Projetos da Superintendência de Limpeza Urbana - SLU, Lucas Paulo Gariglio.

O vereador Bráulio Lara comentou que há uma discrepância entre as informações apresentadas pelo prefeito e a realidade verificada nas ruas da cidade. Disse que temos regiões mal cuidadas e sujas. Disse que recebe constantemente demandas da população nesse sentido da manutenção e limpeza da cidade. Lembrou que existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - em funcionamento na Casa para investigar os contratos de limpeza da Lagoa da Pampulha. Questionou se o prefeito tem conhecimento sobre o que tem ocorrido na Lagoa da Pampulha e sobre o risco de perda do título de patrimônio da humanidade.

O prefeito disse que qualquer manifestação sua seria ruim pelo fato de que existe uma CPI em tramitação na casa. Comentou sobre o acordo feito com o Município de Contagem para evitar o despejo de esgoto na Lagoa. Disse que deixaria para as pessoas ouvidas na CPI o esclarecimento dos questionamentos feitos pelo vereador. O vereador Bruno Pedralva celebrou a desativação do Aeroporto Carlos Prates e comentou sobre os problemas de segurança nas unidades de saúde no Município.

O prefeito respondeu que não fez nenhuma campanha pelo fechamento do Aeroporto Carlos Prates e que, ante o fechamento, demandou a transferência do terreno para o Município para a instalação de aparelhos públicos. Disse que vai ser apresentada uma proposta de criação de um grupo especializado dentro da GMBH

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'GP'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

para atuação nas unidades de saúde. Disse que essa proposta ainda está sendo analisada.

O vereador Cláudio do Mundo Novo cobrou do prefeito medidas de combate ao abuso de drogas. Lembrou que grande parte das pessoas em situação de rua estão nessa situação em decorrência de drogas, álcool e outras substâncias. Comentou sobre projetos elaborados por ele nesse sentido. Disse que existem em Belo Horizonte seis comunidades terapêuticas em funcionamento. Pediu atenção do prefeito para a questão das drogas e atendimento da população em situação de rua.

O prefeito disse que tem grande preocupação com as questões das pessoas em situação de rua e das drogas. Detalhou as medidas adotadas para ampliar o atendimento à população em situação de rua. Comentou sobre as dificuldades enfrentadas no acolhimento da população de rua e a resistência de parte dessas pessoas em saírem dessa situação.

O vereador Uner Augusto lamentou a ausência no relatório apresentado de medidas de combate ao abuso de poder e corrupção na Prefeitura de Belo Horizonte. Lembrou da existência na CMBH de CPI para investigar denúncias de abuso de poder na Prefeitura. Questionou quais medidas têm sido tomadas para evitar esse tipo de ocorrência.

O prefeito respondeu que essa é uma preocupação permanente da Prefeitura e que não teve informação de nenhuma denúncia ou processo envolvendo corrupção na PBH. Disse que não haverá nenhuma tolerância com corrupção na PBH e pediu que qualquer ocorrência ou suspeita desse tipo de ocorrência seja levada a seu conhecimento imediatamente.

A handwritten signature in black ink, consisting of a large loop and a vertical stroke.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A vereadora Loíde Gonçalves disse que a cidade não está de acordo com o que foi apresentado no relatório. Disse que a população está insatisfeita com a atuação da Prefeitura nas áreas de Saúde, Educação e Esporte. Disse ser da Regional Norte e apresentou demanda de limpeza de rua com esgoto a céu aberto. Disse que essa demanda foi apresentada há mais de trinta dias sem resposta. Disse que a Regional Norte não foi contemplada nos programas de reforma de campos de futebol. Questionou por que a Região Norte não tem sido contemplada com essas demandas.

O prefeito afirmou que não existe nenhuma distinção de atendimento entre as regionais. Disse que a questão do esgoto é complexa e depende da atuação da Copasa. Pediu ao secretário Josué Valadão que avalie a questão do esgoto na Rua Anibal Vaz de Melo e que será verificada a questão da reforma do campo de futebol para ser respondida à vereadora.

O vereador Cleiton Xavier tratou da questão de créditos suplementares. Disse que a lei orçamentária previa um limite de 10% para utilização desse tipo de créditos. Disse que a Prefeitura tem desrespeitado essa lei ao utilizar 16% do orçamento em créditos complementares.

O prefeito disse que respeita rigorosamente as leis e que foi utilizado o limite de 16% dos 10% previstos, o que seria 1,6% do orçamento.

O vereador Irlan Melo questionou o prazo para inauguração das Emeis aprovadas para a Região Oeste. Enfatizou a importância da construção de um posto de saúde no Bairro Novo das Indústrias e cobrou medidas concretas nesse sentido. Denunciou que houve tentativa de invasão de área no Bairro Havaí que foi impedida pela GMBH. Pediu que seja dada uma destinação para essa área para evitar nova



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

tentativa de invasão. Cobrou do prefeito a revogação do contrato atual de transporte público.

O prefeito respondeu que está sendo finalizado um estudo para avaliar as unidades de educação que serão construídas de forma imediata. Sobre o posto de saúde no Bairro Novo das Indústrias, detalhou os procedimentos que precisam ser adotados para instalação desse aparelho. Sobre o terreno no Bairro Havaí, pediu aos secretários que avaliem uma destinação possível para o terreno ou o seu cercamento. Comentou sobre a questão do transporte público e alertou sobre o prazo necessário para realização de nova licitação após o cancelamento do contrato atual. Defendeu a necessidade de manutenção do sistema atual para partir para uma nova licitação.

O vereador Ciro Pereira questionou se o prefeito interferiu no fechamento do aeroporto. Questionou se houve análise das questões de urbanismo para construção de um bairro no local do aeroporto. Questionou sobre a abertura de processo licitatório para publicidade no Município em valores maiores que os do contrato atual. Questionou sobre a proposta de parceria público-privada para administração do zoológico.

O prefeito respondeu que não participou da decisão de fechar ou não o aeroporto. Disse que defendeu os interesses do Município ao não aceitar a venda da área para utilização em desacordo com o Plano Diretor. Disse que pleiteou a transferência do terreno para o Município em troca da segurança para evitar invasões e que estão sendo feitos estudos para avaliar as possíveis utilizações da área para casas populares, parque e aparelhos públicos. Disse que, futuramente, esse projeto será enviado para a CMBH para aprovação. Disse que estão sendo

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'C. Pereira'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

feitas as tratativas finais com o governo federal. Disse que a empresa que presta serviços de publicidade para a Prefeitura o faz a doze anos com o mesmo padrão usado pelos governos anteriores. Disse que os valores contam no orçamento e que esses valores não foram aumentados. Respondeu sobre a elaboração de documentos e estudos sobre a PPP do zoológico.

O vereador Wesley Moreira comentou que o Carnaval de 2023 foi o mais caro em termos de investimento público e perguntou se o prefeito poderia explicar a razão disso e se existe algum planejamento diferente para o próximo ano. Criticou a gestão do prefeito anterior na questão do transporte público. Disse que votou favoravelmente, com ressalvas, ao último projeto de subsídio de R\$250 milhões ao transporte público. Disse que existe em tramitação um novo projeto de subsídio de cerca de R\$500 milhões. Disse que a Prefeitura precisará apresentar melhores argumentos para conseguir apoio dos vereadores para essa proposta. Citou o exemplo da Prefeitura de São Paulo, que está criando um novo aplicativo de transporte e pediu um procedimento semelhante em Belo Horizonte. Pediu maior celeridade na execução das emendas impositivas.

O prefeito comentou sobre os procedimentos de captação de recursos para o Carnaval. Disse que, em 2023, foi feito em Belo Horizonte o melhor Carnaval do Brasil e que o evento trouxe recursos da ordem de R\$700 milhões para o Município. Comentou sobre os impactos da pandemia sobre os custos do transporte público e sobre o aumento do valor do diesel. Disse que o subsídio foi feito em benefício da população e não das empresas de ônibus. Disse que a solução definitiva só virá com a celebração de novo contrato, mas que é preciso manter os ônibus circulando. Explicou sobre o tratamento dado às emendas impositivas e que busca executá-las

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'GJ'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

o mais rápido possível. Disse que iria verificar a situação e se há algo a ser feito para agilizar a sua execução.

O vereador Wilsinho da Tabu, em participação remota, questionou os problemas verificados nas unidades de saúde, em especial a questão da climatização das unidades. Questionou se existe alguma previsão de solução desse problema. Disse que existe um centro de reabilitação no Bairro Sagrada Família que não possui acessibilidade. Disse que os usuários têm que descer do ônibus a cerca de oito quarteirões de distância e subir um morro para chegar ao local. Sugeriu a transferência do aparelho para um terreno em frente à estação do metrô.

O prefeito disse que a retenção de médicos contratados é um problema nacional e que não depende somente da Prefeitura, mas que estão sendo buscadas alternativas. Respondeu sobre a climatização nas unidades de saúde e disse que espera ter essa situação resolvida o mais rápido possível. Sobre o centro de reabilitação, pediu providências imediatas para a secretária. Disse ser inadmissível um centro de reabilitação sem acessibilidade.

O vereador José Ferreira comentou sobre o problema de falta de segurança nas unidades de saúde. Comentou também sobre problemas de telefonia e de portaria nas unidades de saúde. Criticou a cobrança das comunidades pelo uso de campos de futebol entregues para a iniciativa privada em PPP's. Questionou se a Prefeitura terá programação especial para a Semana Santa.

O prefeito respondeu que está em estudo na GMBH a criação de um grupo dedicado a segurança nas unidades de saúde. Disse que não tem recebido informações de dificuldades da comunidade em utilizar os campos de futebol objeto de PPP. Pediu ao vereador para passar mais informações sobre os problemas

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Cil'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

verificados. Respondeu que a Prefeitura não terá ações específicas para a Semana Santa, mas que apoiará iniciativas das comunidades. Respondeu que, hoje, não tem pretensão de disputar a reeleição, mas que, no futuro, essa questão pode ser analisada, mas dependerá de sua vontade, saúde e disposição.

A vereadora Marcela Trópia denunciou que tem ocorrido a contratação de empresas com uso do caixa escolar, comentou sobre a necessidade de reforço escolar para alunos da rede municipal e apresentou os valores direcionados aos programas nessa área. Disse que foram comprados 50 mil tablets. Lembrou que, na votação do último subsídio, disse que aquele seria o último subsídio que apoiaria. Questionou se existe alguma outra proposta para apresentar e porque a resistência em rescindir ao contrato atual.

O prefeito apresentou dados referentes aos programas do reforço escolar. Respondeu que o subsídio se destina a evitar o repasse de aumentos para a população. Disse que não tem como encerrar o contrato atual porque uma nova licitação demora quase um ano para ser concluída. Disse que está buscando alternativas para melhoria das condições de prestação do serviço.

O vereador Professor Claudiney Dulim disse que o orçamento para 2023 previu uma reserva de contingência de 15%, sendo que esse valor foi reduzido e é essa reserva que se destina a arcar com as emendas impositivas. Afirmou que o cancelamento do contrato de transporte público não é algo que possa ser feito de forma impensada e ponderou sobre a inviabilidade jurídica de a Prefeitura encampar esse serviço. Questionou qual é a preocupação da Prefeitura sobre a proposta de alteração do piso nacional da enfermagem.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and curves.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O prefeito respondeu que a aprovação do piso nacional da enfermagem terá um impacto de centenas de milhares de reais sobre o orçamento e que, se o governo federal não repassar recursos para isso, a Prefeitura não terá como arcar com esses valores. Cobrou sensibilidade do governo federal nessa questão.

A vereadora Fernanda Pereira Altoé comentou sobre o subsídio para o transporte público aprovado pela CMBH. Comentou sobre a necessidade de criação de receitas acessórias no financiamento do sistema de transporte público. Citou a possibilidade de parcerias com operadoras de cartões de crédito e débito como fontes de receitas acessórias. Lembrou que hoje a Transfácil é a responsável pela comercialização de créditos. Cobrou transparência na gestão dos recursos do transporte público.

O prefeito respondeu que estão sendo buscadas informações e exemplo em outras cidades. Disse que a implementação do pagamento com cartão foi um sucesso no Rio de Janeiro e um fracasso em São Paulo. Disse que estão sendo desenvolvidos estudos visando à arrecadação de recursos para o sistema. Elogiou a sugestão da vereadora.

O vereador Marcos Crispim disse que visitou UPA's no fim de semana e verificou que estavam muito cheias. Comentou sobre o aumento dos casos de dengue e cobrou uma atuação conjunta de fiscalização preventiva contra a dengue. Lembrou que, em breve, com a queda da temperatura, ocorrerá o aumento dos casos de doenças respiratórias. Disse que as falhas no planejamento de 2022 refletem agora e cobrou um melhor planejamento para os próximos anos.

O prefeito lembrou que os principais focos de dengue são verificados dentro de residências. Comentou sobre os investimentos feitos na aquisição de

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'CF'.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

equipamentos e insumos. Ponderou que está sendo feito todo o possível no combate à dengue, mas que existem limites no que pode ser feito sem uma vacina. Disse que já está sendo verificado um aumento no número de casos de doenças respiratórias.

O vereador Wanderley Porto comentou sobre situações da causa animal e elogiou a atuação da GMBH nessa área. Pediu a realização de estudos para ampliação do atendimento de cães e gatos, assim como o retorno do equipamento móvel para castração de animais da população mais carente.

O prefeito respondeu que a causa animal é uma grande preocupação da Prefeitura e a ampliação das castrações é uma demanda a ser atendida.

O vereador Bruno Miranda elogiou a abertura do prefeito para o diálogo e o bom relacionamento com a CMBH. Lembrou que o prefeito conseguiu que os ônibus retomassem os números de viagens de antes da pandemia e elogiou outras realizações nesse primeiro ano de mandato na Prefeitura.

O prefeito respondeu que Belo Horizonte é uma cidade grande e com muitos problemas, sendo preciso trabalho contínuo para atacar esses problemas.

A vereadora Janaína Cardoso ponderou que a causa animal também reflete a questão da desigualdade social. Disse que o castramóvel é uma necessidade porque as populações mais carentes não têm recursos para se deslocarem aos centros de castração. Cobrou a ampliação do número de ciclovias em Belo Horizonte e lamentou o falecimento de um ciclista atropelado no último fim de semana.

O prefeito respondeu que existe sim intenção de ampliar as ciclovias.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente lembrou que, em seu discurso de posse, disse que não haveria briga entre a PBH e a CMBH. Comentou que, desde que assumiu como vereador em 2017, teve como principal meta a coleta de assinaturas para abrir uma CPI para abrir a caixa-preta da BHTrans. Lembrou que não conseguiu as assinaturas necessárias por conta de vereadores com vínculos com empresas de ônibus. Disse que, em 2021, conseguiu as assinaturas para abrir uma CPI e disse que foi demonstrado que o contrato de prestação de serviços de transporte público foi derivado de corrupção e cartel. Criticou a suposta auditoria realizada durante o governo do ex-prefeito Alexandre Kalil. Criticou a atuação de diversas autoridades públicas envolvidas na assinatura e gestão do contrato de transporte público. Disse que as multas aplicadas pela Prefeitura contra as empresas de ônibus nunca foram pagas. Afirmou que a substituição da BHTrans pela Superintendência de Mobilidade Urbana foi feita em decorrência da atuação desta casa. Disse que o ex-prefeito Alexandre Kalil atuou diretamente para tentar impedir o funcionamento da CPI que investigava as empresas de ônibus. Elogiou o prefeito pela criação de um grupo de trabalho para discutir o transporte público em Belo Horizonte. Disse que a proposta de subsídio foi aprovada nessa Casa e que diversos vereadores se manifestaram no sentido de cobrar que fossem tomadas medidas para resolver o problema e que seriam contra a concessão de novo subsídio. Disse que, desde aquela época, essa Casa cobra o cancelamento do contrato atual e a realização de nova licitação. Disse que o período de um ano dado para a Prefeitura tomar as medidas cabíveis não foi cumprido. Disse que o discurso feito há muito tempo é sempre o de que, se não houver o repasse de recursos, o sistema de ônibus irá colapsar. Perguntou ao prefeito quem calculou o valor do quilômetro rodado em Belo Horizonte. Questionou



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

sobre o aumento da qualidade no serviço prevista no projeto enviado pela CMBH. Disse que existe projeto no Senado Federal prevendo a diminuição da Cide e a transferência de recursos para um fundo de mobilidade. Disse que o problema da mobilidade não é exclusivo de Belo Horizonte, mas de todas as grandes cidades. Questionou que quatro dos itens previstos no acordo celebrado para o último subsídio não foram cumpridos. Disse que o Ministério Público de Contas afirmou que o contrato pode ser cancelado. Questionou se o prefeito tem a intenção de cancelar o contrato. Disse que se em 2/5/23 não houver o cancelamento, a CMBH vai passar a trabalhar pelo cancelamento. Questionou o porquê de a Prefeitura não participar na ação civil pública proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais - MPMG - questionando a validade do contrato de transporte público. Comentou sobre os números de atendimento do Restaurante Popular na CMBH e elogiou os responsáveis.

O prefeito explicou como será calculado o quilômetro rodado em Belo Horizonte. Disse que serão analisadas as planilhas de custos das empresas e as notas fiscais apresentadas. Disse que quem garantirá esse cálculo e a empresa realizando os estudos é a equipe da Prefeitura. Disse que o projeto atualmente em tramitação não trata de melhoria da qualidade do serviço, sendo que essas melhorias foram tratadas no projeto anterior, que foi convertido em lei. Colocou-se à disposição para ir a Brasília conversar com o senador Rodrigo Pacheco sobre o projeto mencionado pelo presidente. Respondeu que a questão da publicidade nos ônibus foi colocada como uma possibilidade de receita adicional para o sistema.

O presidente convidou o prefeito a visitar o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que enfrentou a mesma situação. Disse que o sistema de transporte

A handwritten signature in dark ink, appearing to be a stylized 'E' or similar character.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

foi encampado pela Prefeitura durante a realização de uma nova licitação. Disse que vai dar seguimento ao Projeto de Lei nº 332/22, que permitirá à Prefeitura encampar o serviço de transporte público. Afirmou que essa história é recorrente e que o que mudou atualmente foi a atuação dos vereadores. Afirmou que não vai ser dado um cheque de meio bilhão de reais para as empresas de ônibus. Defendeu a definição pela Prefeitura de uma programação para a Semana Santa no próximo ano.

O prefeito disse que estava disponível para receber os vereadores para o esclarecimento de quaisquer pontos da prestação de contas.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pelo presidente desta reunião.

Presidente: